

FONTE : G M

CLASS. : 17

DATA : 16/09/88

PG. : 3

MEIO AMBIENTE

## INPE indica o Estado de Mato Grosso como o "campeão" de queimadas

por Ivanir José Bortot  
de Brasília

A Frente Nacional de Ação Ecológica na Constituinte reuniu, ontem, representantes de grupos interessados nas questões do meio ambiente para discutir um conjunto de medidas buscando frear os desmatamentos ocorridos na Amazônia e as queimadas nas demais regiões do País.

Diversas alternativas foram levantadas, que vão desde as pressões junto a organismos internacionais, como a intervenção imediata das Forças Armadas para coibir os abusos contra a natureza. "Vamos apresentar formalmente ao Tribunal do Povo, reunido em Berlim, uma moção pedindo a suspensão imediata de todos os financiamentos do Banco Mundial, Banco Interamericano e Fundo Monetário Internacional (FMI) concedidos ao Brasil até que o Poder Executivo tome medidas concretas para preservar as nossas florestas", informou o deputado paulista Fábio Feldmann.

**FINANCIAMENTOS**  
A suspensão dos financiamentos dos bancos internacionais ao Brasil tem sido um dos principais pontos de pauta das reuniões diárias entre os técnicos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), da Secretaria de Planejamento da Presidência da República (Seplan), do Ministério da Fazenda, da Secretaria de Meio Ambiente com um grupo de trabalho do Conselho de Segurança Nacional (CSN). "O Poder Executivo deverá tomar uma posição para melhorar a imagem do Brasil junto à comunidade internacional", disse uma fonte da área de informações.

Outro ponto de consenso entre os diversos segmentos envolvidos no debate são as causas prováveis desse aumento significativo das áreas devastadas da Amazônia. O presidente do IBDF, Antônio José Guimarães, atribuiu as devas-

tações na Amazônia (cresceram de 3 milhões de hectares em 1986 para 20 milhões de hectares em 1987) ao resultado da execução da reforma agrária. "Muitos proprietários estão queimando as florestas para fugir da reforma agrária", disse Guimarães.

**CAMPEÃO**

Os técnicos do CSN, presentes no encontro da Frente Nacional de Ação Ecológica da Constituinte, igualmente consideram este um fator preponderante.

Os números apresentados pelo técnico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Alberto Setzer, com base em levantamentos feitos até dezembro de 1987, identificam o Estado de Mato Grosso, com 78 mil quilômetros quadrados de matas queimadas, como o campeão em devastação. Rondônia com 45 mil quilômetros quadrados, Goiás com 38 mil quilômetros quadrados e Pará com 20 mil quilômetros quadrados de matas queimadas são alguns dos outros estados amazônicos onde a devastação está fora dos parâmetros de aceitação. "Devemos encerrar este ano com um quadro ainda mais agravado. Estamos observando uma situação alarmante", disse Setzer. O INPE está fazendo acompanhamento das queimadas apenas na região amazônica. Atualmente em doze horas o INPE tem condições de informar ao IBDF novas áreas que estão sendo queimadas.

**EMERGÊNCIA**

Enquanto o Congresso não regulamenta a legislação ordinária da "nova política florestal", o IBDF deverá desencadear um programa emergencial de combate aos incêndios. Serão envolvidos nesta operação a Defesa Civil, grupos de ecologistas, corpo de bombeiro e o Ministério da Aeronáutica, segundo informou Guimarães. O governo está repassando ao IBDF cerca de CZ\$ 1,8 bilhão para contratação de pessoal e descentralização da sua estrutura operacional de fiscalização.